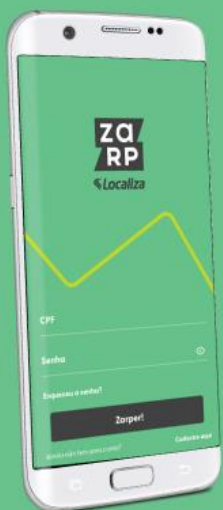


# Earnings Release 2T21



A melhor opção de  
aluguel de carros para  
motoristas de aplicativo.

Prezados investidores,

Passado um ano do início da pandemia, em retrospectiva, a crise ampliou os nossos aprendizados e busca por melhorias, sempre priorizando clientes e colaboradores nas nossas decisões. Reavaliamos processos, nos tornamos mais eficientes, seja na ativação e desativação ou na manutenção da frota; e conseguimos aumentar a taxa de utilização dos nossos carros. Aceleramos nosso processo de internalização de Tecnologia, com a expansão do Localiza Labs e criação de mais um hub, desta vez em Recife. Ampliamos nossas competências em telemetria – ultrapassando a marca de 100 mil carros monitorados - internet das coisas, ciência de dados, marketing de performance e inteligência competitiva. Essas habilidades abrirão caminho para aumento da eficiência, lançamento de novas soluções e melhora da jornada do cliente. Reforçamos nossa cultura e ampliamos nossa capacidade de atração e desenvolvimento do time. O engajamento dos nossos colaboradores atingiu nível recorde. Avançamos nas três frentes de sustentabilidade: em Governança, evoluímos na agenda de engajamento do Conselho com investidores; no Social, além do programa de Diversidade e Inclusão, criamos o Instituto Localiza e definimos a governança e os temas centrais para a atuação; e no Ambiental, concluímos a aferição do escopo 3 completo do inventário de emissão de carbono, com metodologia robusta e auditoria. Como resultado dos avanços, definimos os indicadores relevantes que fazem parte do contrato de gestão do C-level da Companhia e se desdobram para os times.

Estamos avançando nas frentes do carro por assinatura e do carro para motoristas de aplicativo. Localiza Meo já revela um processo bastante maduro, entregando uma ótima experiência a nossos clientes e confirmando o potencial desse mercado de carros por assinatura. Além disso, o lançamento de ZARP nos coloca ainda mais próximos dos motoristas de aplicativo e nos deixa mais preparados para atender suas demandas, potencializando as oportunidades do segmento. Continuamos confiantes nas avenidas de crescimento tanto do nosso *core business*, quanto do ecossistema. Assim, seguimos investindo para, com você, construir o futuro da mobilidade sustentável.

Nesse trimestre, fomos hábeis em manter elevado nível de retorno sobre o capital investido, a despeito dos desafios impostos pela 2ª onda da pandemia em nossos volumes de aluguel de carros e pelo baixo nível de produção de veículos no país. Ao longo do trimestre sentimos a retomada gradual dos volumes e acreditamos na aceleração do processo de vacinação como um potencial catalizador da demanda por aluguel de carros para os próximos trimestres.

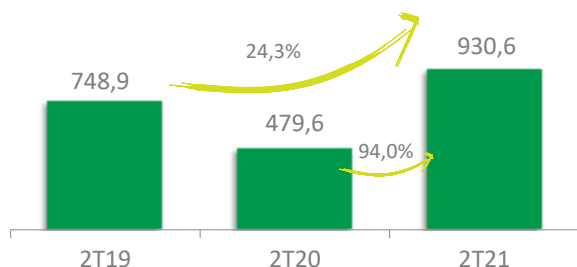
Estamos confiantes na retomada, mas entendemos os desafios de curto prazo e reforçamos nosso compromisso com a austeridade na alocação de capital. Estamos focados em otimizar o retorno por quilômetro rodado. Com a perspectiva de continuidade na restrição no suprimento de carros, estamos sendo muito cautelosos com a disponibilização e quilometragem da nossa frota de forma a conseguir alongar a sua vida útil, permitindo manter o volume de renovação mais baixo até que a indústria normalize o seu fornecimento. Com a maior quilometragem da frota, há um cuidado redobrado com a manutenção dos carros para manter o nível de segurança e qualidade, visando minimizar o possível impacto na experiência de nossos clientes. O aumento de custos de manutenção tem impacto temporário nas margens do aluguel. Para compensá-los, temos buscado maior eficiência na venda, aproveitando o ambiente de alta demanda por carros.

Estamos cientes dos nossos *trade-offs* de curto prazo e certos de que estamos tomando as decisões com visão de longo prazo, buscando o crescimento com geração de valor.

## DESTAQUES DO ALUGUEL

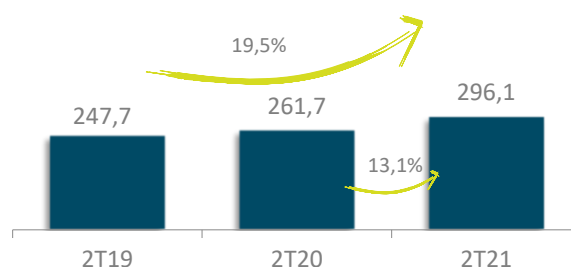
### Receita líquida - Aluguel de Carros

R\$ milhões, incluindo royalties



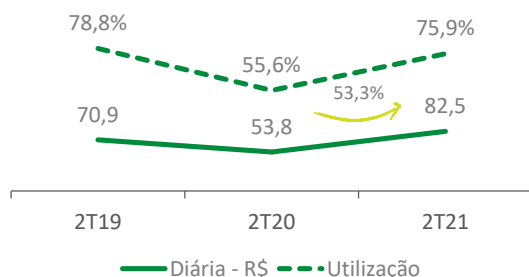
### Receita líquida - Gestão de Frotas

R\$ milhões



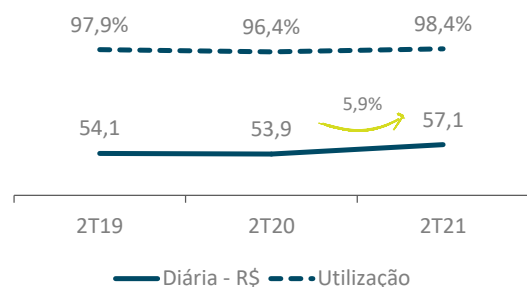
### Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)

Aluguel de Carros



### Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)

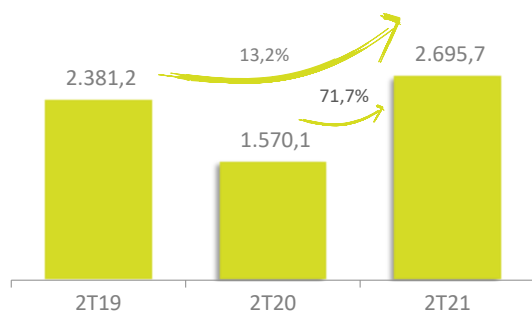
Gestão de Frotas



## DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

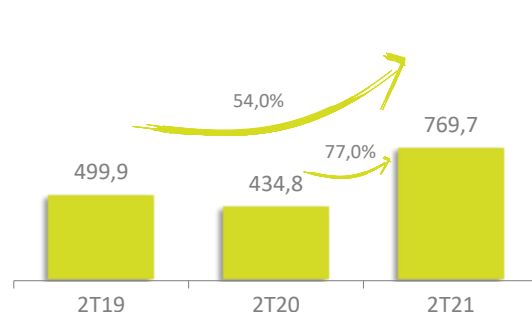
### Receita líquida

R\$ milhões



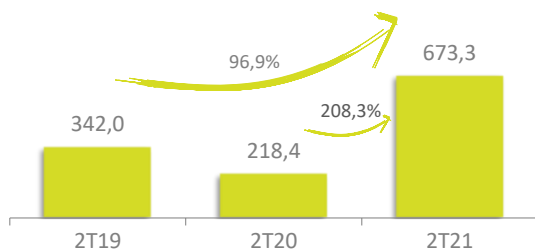
### EBITDA

R\$ milhões



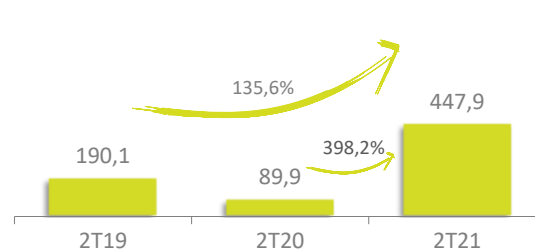
### EBIT

R\$ milhões



### Lucro líquido

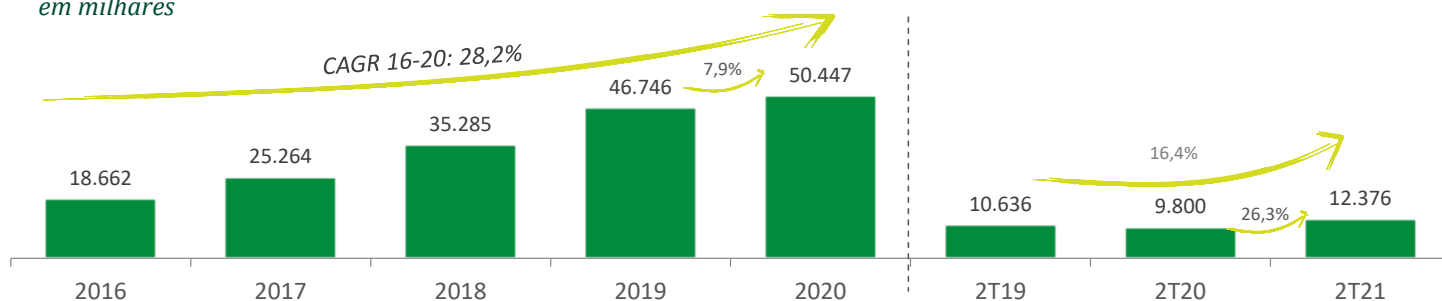
R\$ milhões



# 1 - Aluguel de Carros

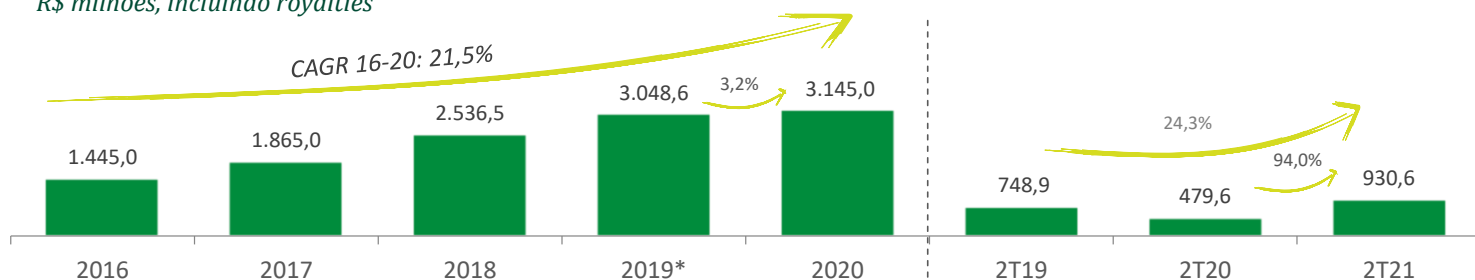
## Número de diárias

em milhares



## Receita líquida

R\$ milhões, incluindo royalties

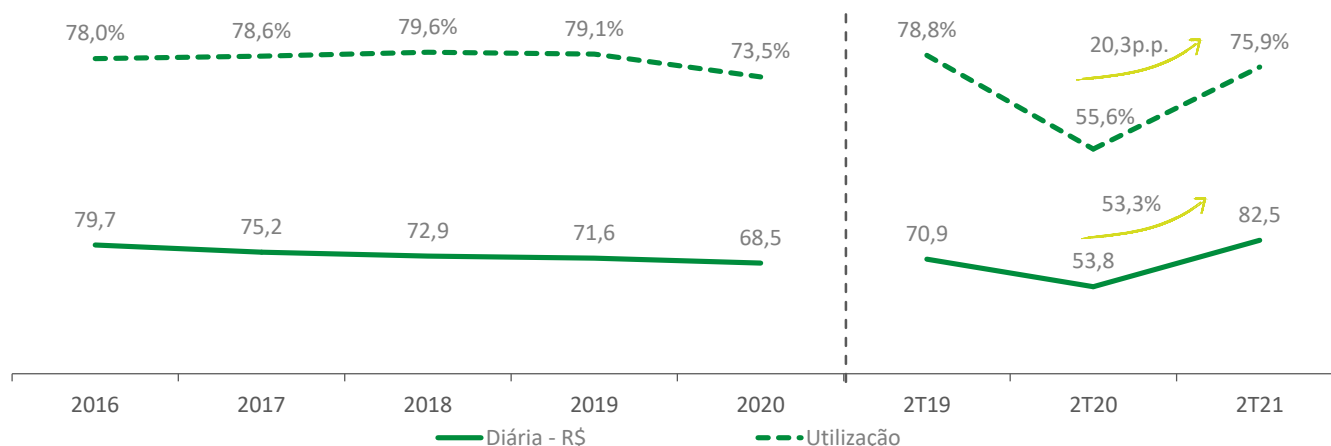


(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

No 2T21, o número de diárias da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 26,3% em relação ao 2T20. Mesmo estando ainda em um contexto de pandemia, sentimos menor impacto em volumes e preços do que no mesmo trimestre de 2020. A taxa de utilização da frota continuou acima de 75,0%, com o valor da diária média 53,3% superior ao mesmo período do ano passado. Como resultado, na mesma base de comparação, a receita líquida do **Aluguel de Carros** cresceu 94,0%.

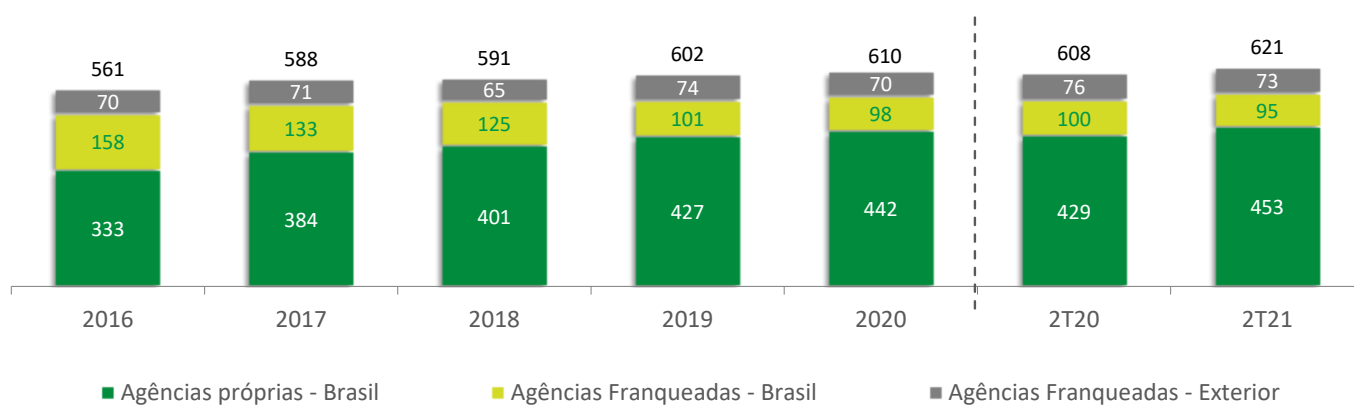
Destacamos que, a partir de maio de 2021, em linha com a prática de mercado, a Localiza passou a oferecer diretamente a seus clientes a proteção de casco. Essa cobrança é reconhecida na receita impactando a diária média. Já o custo associado aos sinistros influencia a linha de manutenção. Esse patamar de diária média reflete a gestão eficiente da precificação e do mix entre os segmentos, otimizando o uso da frota nesse momento de escassez de carros.

## Diária média (R\$) e taxa de utilização (%)



## 1.1 - Rede de distribuição

### Número de agências - Brasil e exterior

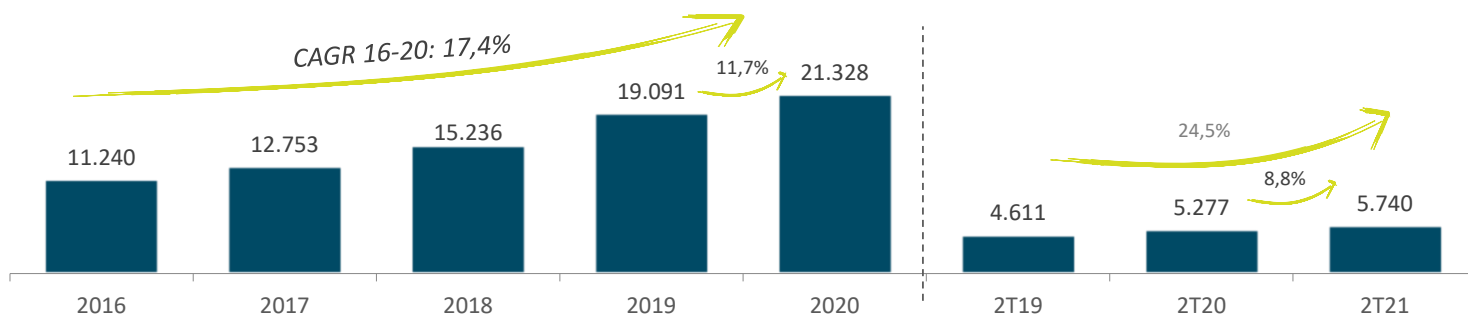


Encerramos o trimestre com 621 agências, sendo 548 no Brasil e 73 em outros 4 países da América do Sul. Voltamos a investir na expansão da rede e do time para a retomada do crescimento no pós-crise. Em comparação ao 2T20, foram adicionadas 24 novas agências próprias à rede.

## 2 – Gestão de Frotas

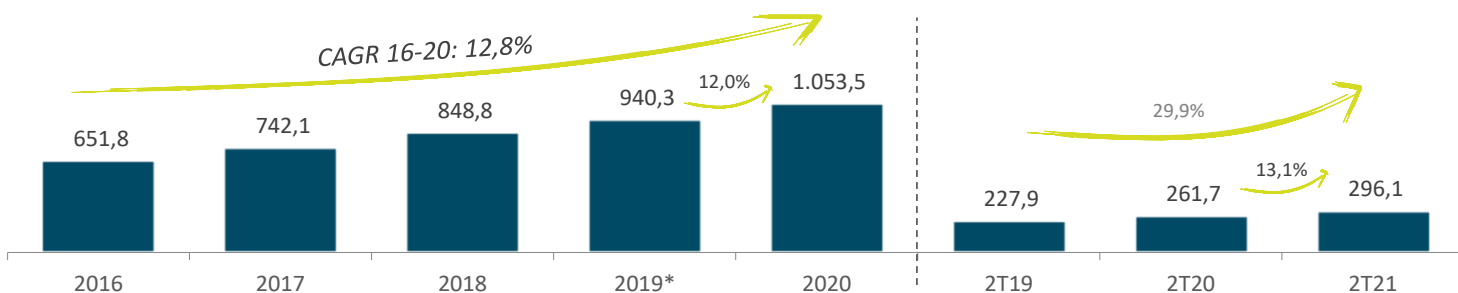
### Número de diárias

em milhares



### Receita líquida

R\$ milhões



(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

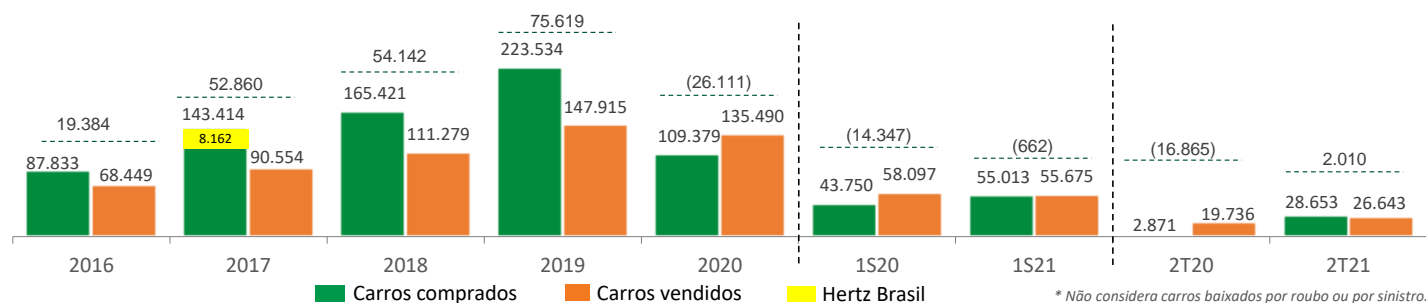
No 2T21, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 8,8% no número de diárias e 13,1% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 5,9% na diária média.

Mesmo ainda em contexto de pandemia, percebemos uma demanda aquecida na divisão e crescimento dos pedidos em carteira. O prazo médio de entrega, contudo, está acima do histórico em função do baixo nível de produção de carros novos, impactando temporariamente as taxas de crescimento.

### 3 - Frota

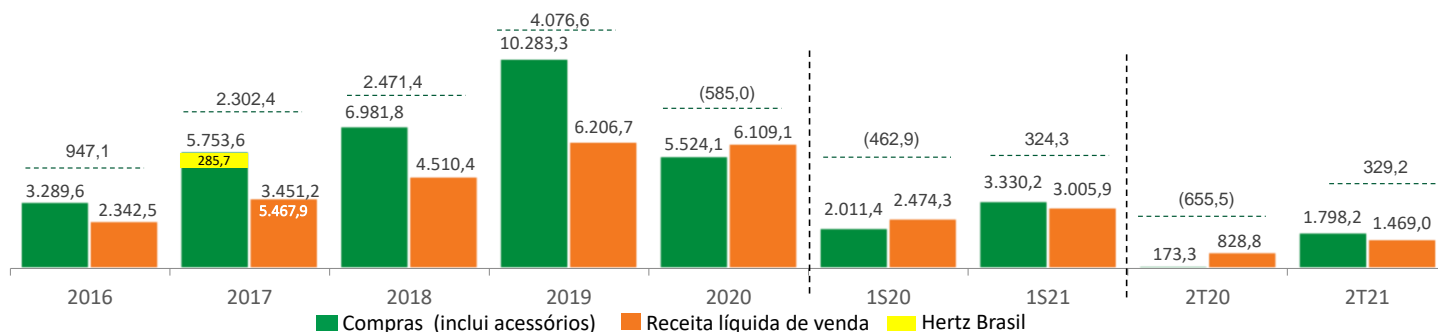
#### 3.1 – Investimento líquido na frota

##### Compra e venda de carros quantidade\*



##### Investimento líquido na frota

R\$ milhões



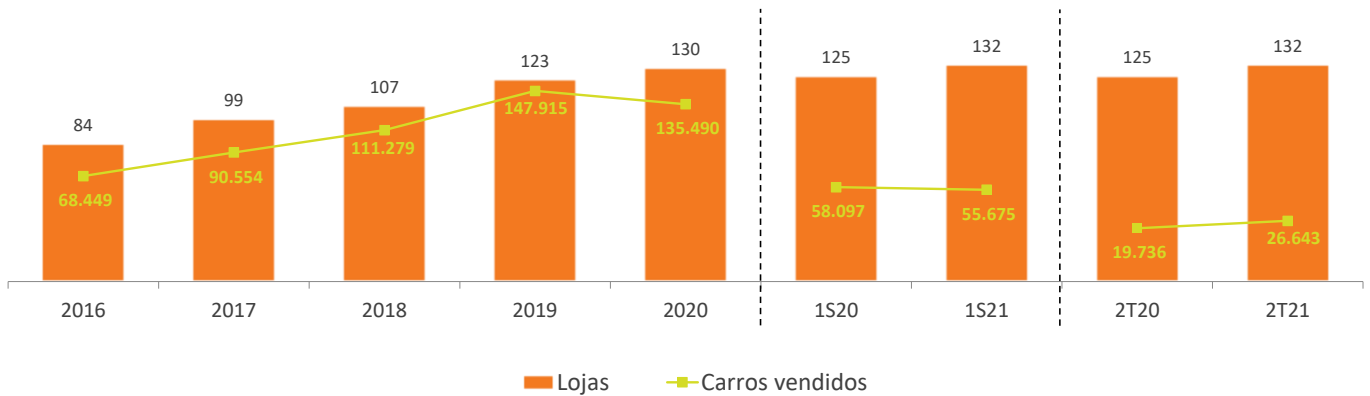
No 2T21, ainda no contexto de menores níveis de produção de carros novos, mantivemos a estratégia de postergar a desativação dos carros do **Aluguel de Carros**, prolongando a vida útil da nossa frota, o que resulta em um ritmo de venda de **Seminovos** abaixo da nossa capacidade. Foram vendidos 26.643 e comprados 28.653 carros no 2T21, resultando em um aumento de 2.010 carros na frota e investimento líquido de R\$329,2 milhões.

O preço dos carros vendidos subiu 31,3% no 2T21 em comparação ao 2T20, refletindo o aumento praticado no preço dos carros novos.

	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	1S20	1S21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	34,3	38,2	40,6	42,1	45,2	7,4%	42,7	54,0	26,7%	42,0	55,2	31,3%

## 4 – Seminovos – Número de lojas

### Número de lojas e Carros vendidos

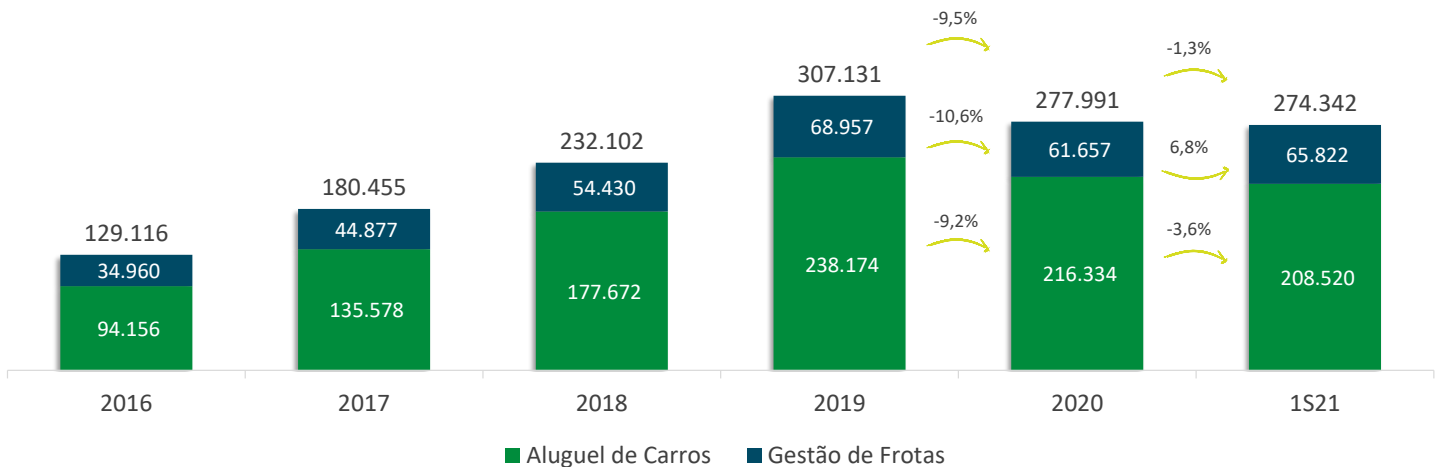


Encerramos o 2T21 com 132 lojas de **Seminovos**, em 90 cidades no Brasil. Ao longo dos últimos 12 meses, foram abertas 7 lojas de **Seminovos**.

## 5 – Frota final de período

### Frota final de período

quantidade



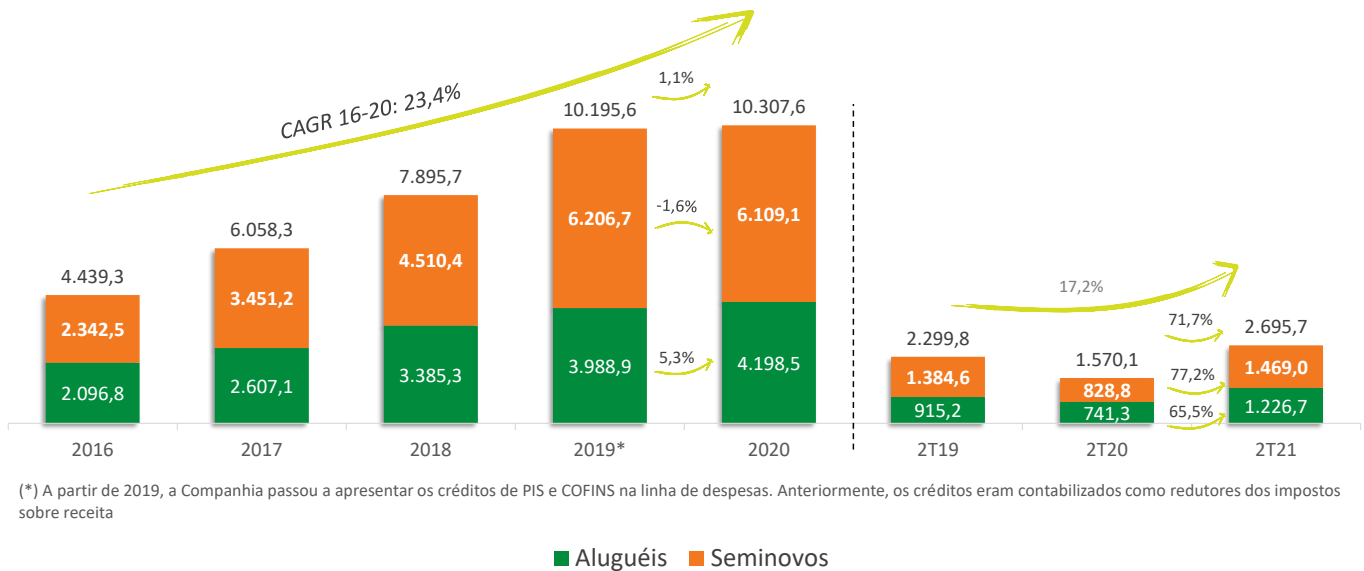
No 1S21, a frota foi reduzida em 1,3%, em relação ao final de 2020, devido à persistência no cenário de menor nível de fornecimento de veículos pelas montadoras, parcialmente compensada pela redução do número de carros disponíveis para venda.



## 6 – Receita líquida consolidada

### Receita líquida consolidada

R\$ milhões

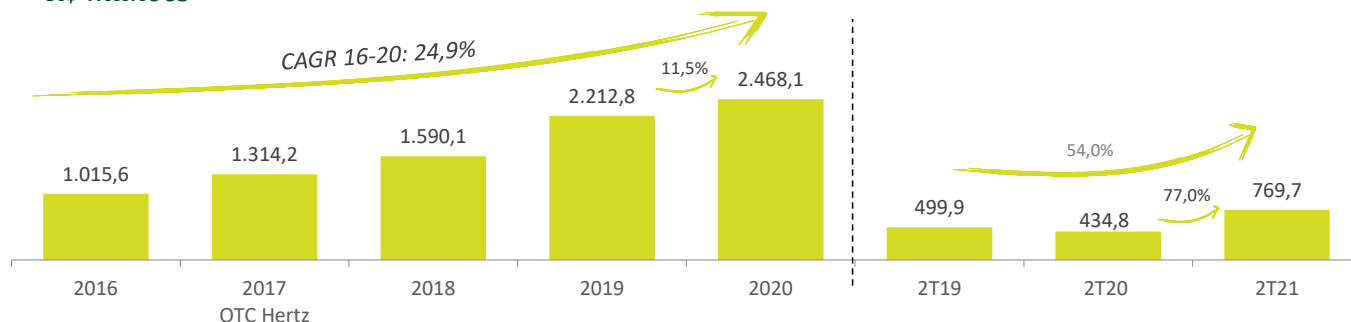


No 2T21, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 71,7%.

Em comparação ao 2T20, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 65,5%, sendo 94,0% na divisão de **Aluguel de Carros** e 13,1% na divisão de **Gestão de Frotas**. Já as receitas de **Seminovos** aumentaram 77,2%, devido ao crescimento de 35,0% no volume de carros vendidos, combinado ao aumento de 31,3% no preço praticado.

## EBITDA consolidado

R\$ milhões



## Margem EBITDA:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	2T19	2T20	1T21	2T21
Aluguel de Carros e Franchising	32,4%	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	43,9%	53,1%	42,9%	38,6%
Gestão de Frotas	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	65,2%	81,4%	63,6%	65,9%
Aluguel Consolidado	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	49,3%	63,1%	47,5%	45,2%
Seminovos	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	3,5%	-4,0%	13,5%	14,6%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	48,4%	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	50,2%	58,7%	63,9%	62,7%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 2T21, o EBITDA consolidado totalizou R\$769,7 milhões, valor 77,0% maior que o mesmo período do ano anterior.

Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 38,6% no 2T21, uma redução de 14,6 p.p. em relação ao 2T20, trimestre que foi positivamente impactado em R\$103,4 milhões pela reversão da provisão de créditos de PIS/Cofins, conforme explicado à época, contribuindo para um aumento de 21,7p.p. na margem. Excluindo-se a reversão, a margem do 2T21 seria 7,1p.p. maior que a do mesmo período de 2020, o mais afetado pela pandemia.

Na análise sequencial, comparando com o 1T21, há um efeito em margem associado à queda nos volumes, reflexo da segunda onda da pandemia, ainda não acompanhada por uma redução de custos. A continuidade do envelhecimento da frota resulta em níveis de manutenção elevados. Além disso, houve o impacto também por maiores custos com mobilização de frota em razão da maior compra de carros para essa divisão no trimestre; gastos com pessoal; e abertura de 11 agências.

A divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 65,9%, uma redução de 15,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A reversão da provisão de créditos de PIS/COFINS, mencionada anteriormente, trouxe impacto positivo de R\$21,0 milhões na margem do 2T20. Excluindo-se esse efeito, a margem do 2T21 seria 6,7p.p. menor em relação ao segundo trimestre de 2020. A redução da margem se deve, principalmente, ao aumento dos custos de manutenção pelo envelhecimento da frota. Além disso, houve aumento de gastos com tecnologia, estruturação dos times e publicidade para o Localiza Meoo, que será diluído quando os carros encomendados forem entregues aos clientes e passem a gerar receita.

Na comparação com o 1T21, a margem EBITDA da divisão de **Gestão de Frotas** apresentou um aumento de 2,3p.p., devido ao crescimento da receita e menores custos com manutenção, especialmente devido à redução de gastos com mobilização de frota no trimestre.

## 7 - EBITDA

Pelo **Seminovos**, o aumento do preço dos carros novos continua sendo refletido nos preços dos carros vendidos, impactando positivamente a margem EBITDA, que alcançou 14,6% no 2T21, 18,6 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, e tende a sustentar um patamar mais elevado nos próximos trimestres.

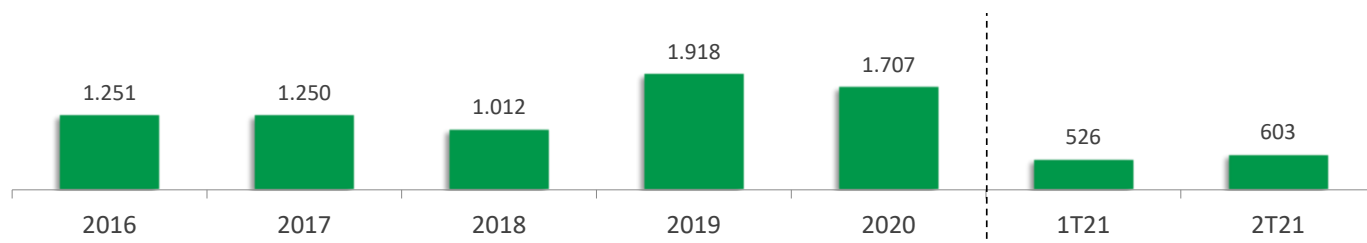
Na comparação com 1T21, o EBITDA de **Seminovos** apresenta um aumento de 1,1 p.p. pela melhora nos preços praticados e redução de despesas, apesar da queda no volume de vendas.

Como resultado, a margem EBITDA consolidada do 2T21 sobre as receitas de aluguel alcançou 62,7%, expansão de 4,0p.p. em relação ao 2T20, mas queda de 1,2p.p na comparação com 1T21.

## 8 - Depreciação

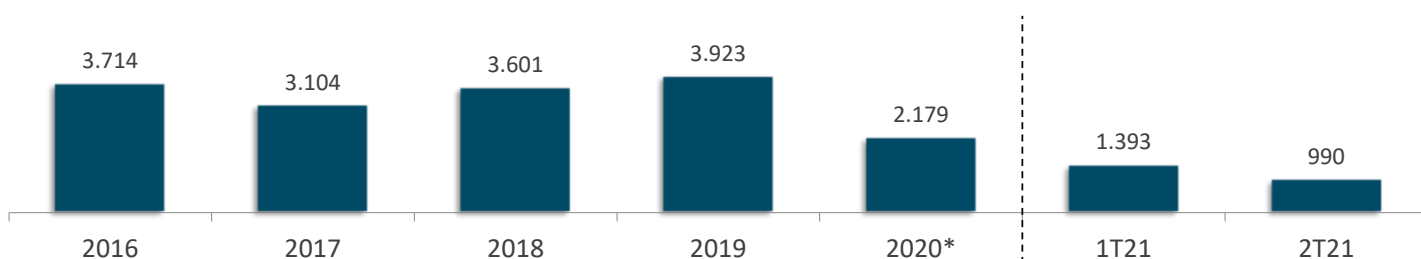
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda. A estimativa de preço de venda é reavaliada trimestralmente de forma que o valor de livros dos carros (*book value*) reflita os preços praticados pelo mercado.

### 8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Nesse trimestre, a tendência de aumento nos preços de carros novos se confirmou, tendo resultado no crescimento de 26,7% nos preços médios do 1S21, em relação ao 1S20; e 31,3% na comparação anual entre o 2T21 e o 2T20. Além disso, os aumentos da vida útil dos carros e do preço de venda resultam em menor depreciação média por carro. A depreciação média por carro, tenderá a subir quando os volumes de compras retomarem patamares mais altos e os carros 100% depreciados sejam vendidos.

### 8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas

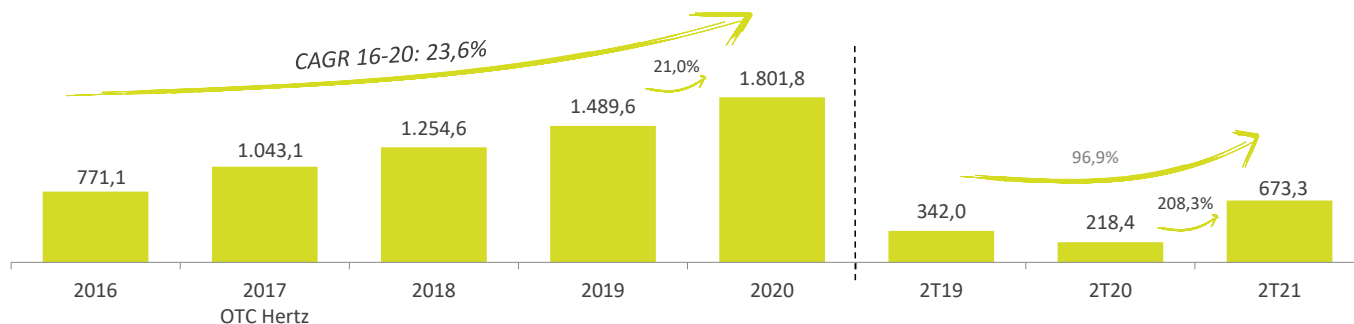


(\*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (sum-of-the-years'-digits).

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a depreciação média por carro no 2T21 foi de R\$990, refletindo os aumentos do preço de venda dos carros.

## EBIT consolidado

R\$ milhões



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	2T19	2T20	1T21	2T21
Aluguel de Carros e Franchising	30,2%	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	34,3%	8,5%	53,3%	49,1%
Gestão de frotas	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	46,4%	67,9%	66,5%	73,2%
Consolidado	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	37,4%	29,5%	56,2%	54,9%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

O EBIT consolidado do 2T21 totalizou R\$673,3 milhões, representando um aumento de 208,3% se comparado ao 2T20.

No 2T21, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 49,1%, representando aumento de 40,6 p.p., em relação ao 2T20. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT atingiu 73,2%, crescimento de 5,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

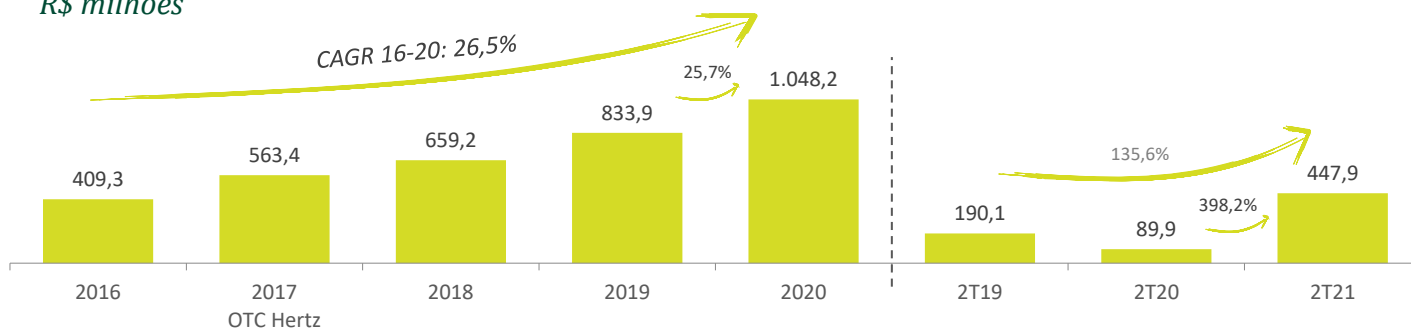
Na comparação com o 1T21, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** reduz 4,2 p.p., enquanto a da divisão de **Gestão de Frotas** cresce 6,7 p.p..

À medida que o ciclo de renovação da frota retome patamares normalizados, esperamos o aumento da depreciação e a redução na margem EBITDA **Seminovos**, que deverá ser compensada pelo efeito dilutivo nos custos fixos, decorrente da retomada do ritmo de crescimento.

## 10 – Lucro líquido consolidado

### Lucro líquido consolidado

R\$ milhões



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2016	2017*	2018	2019	2020	Var. R\$	Var. %	2T19	2T20	2T21	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	255,3	11,5%	499,9	434,8	769,7	334,9	77,0%
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	78,5	-14,2%	(118,0)	(167,5)	(44,1)	123,4	-73,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(21,7)	12,6%	(39,9)	(48,9)	(52,3)	(3,4)	7,0%
<b>EBIT</b>	<b>771,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>312,1</b>	<b>21,0%</b>	<b>342,0</b>	<b>218,4</b>	<b>673,3</b>	<b>454,9</b>	<b>208,3%</b>
Despesas financeiras, líquidas	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	35,4	-8,6%	(97,9)	(127,3)	(45,9)	81,4	-63,9%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(133,2)	54,2%	(54,0)	(1,2)	(179,5)	(178,3)	14.858,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>409,3</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>214,3</b>	<b>25,7%</b>	<b>190,1</b>	<b>89,9</b>	<b>447,9</b>	<b>358,0</b>	<b>398,2%</b>

(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 2T21 foi de R\$447,9 milhões, representando crescimento de 398,2% em relação ao 2T20, resultado de:

**(+)** R\$334,9 milhões de aumento no EBITDA;

**(+)** R\$120,0 milhões de redução na depreciação;

**(+)** R\$81,4 milhões a menos em despesas financeiras líquidas, especialmente devido ao menor custo de carregamento e à marcação a mercado positiva dos contratos de *swap*. A estratégia de proteção do ROIC *spread* por meio de contratos de *swap*, na **Gestão de Frotas**, se provou adequada no contexto de volatilidade das taxas de juros; e

**(-)** R\$178,3 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável e maior alíquota efetiva média.

## 11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2016	2017*	2018	2019	2020	1S21
Operações	EBITDA	1.015,7	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	1.575,4
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)	(3.005,9)
	Custo depreciado dos carros baixados	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9	2.477,9
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)	(232,4)
	Variação do capital de giro	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	103,5	(157,3)
<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>		<b>641,5</b>	<b>813,4</b>	<b>1.029,6</b>	<b>1.454,7</b>	<b>1.812,3</b>	<b>657,7</b>
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9	2.967,7
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)	(3.330,2)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	219,8	227,6	250,1	468,7	235,1	(547,1)
	<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>(1,2)</b>	<b>17,9</b>	<b>63,8</b>	<b>(129,2)</b>	<b>(402,1)</b>	<b>(909,6)</b>
Renovação da frota – quantidade		68.449	90.554	111.279	147.915	109.379	55.013
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(108,0)	(62,7)
<b>Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota</b>		<b>599,4</b>	<b>802,5</b>	<b>1.050,6</b>	<b>1.255,5</b>	<b>1.302,2</b>	<b>(314,6)</b>
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2	38,2
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)	-
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	(285,7)	-	(105,5)	-	-
	<b>Investimento líquido para crescimento da frota</b>	<b>(699,2)</b>	<b>(1.924,0)</b>	<b>(1.775,7)</b>	<b>(3.560,6)</b>	<b>278,8</b>	<b>38,2</b>
Aumento (redução) da frota – quantidade		19.384	52.860	54.142	75.619	(26.111)	(662)
<b>Caixa livre depois do crescimento</b>		<b>(99,8)</b>	<b>(1.121,5)</b>	<b>(725,1)</b>	<b>(2.305,0)</b>	<b>1.581,0</b>	<b>(276,4)</b>
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)	(3,6)
	Construção da nova sede e mobiliário	(85,7)	(146,2)	-	-	-	-
<b>Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores</b>		<b>(185,5)</b>	<b>(1.389,2)</b>	<b>(725,1)</b>	<b>(2.323,2)</b>	<b>1.573,1</b>	<b>(280,0)</b>
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(293,1)	(23,2)
<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes dos juros</b>		<b>(87,5)</b>	<b>(1.300,9)</b>	<b>(838,3)</b>	<b>(2.455,0)</b>	<b>1.280,0</b>	<b>(303,2)</b>

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

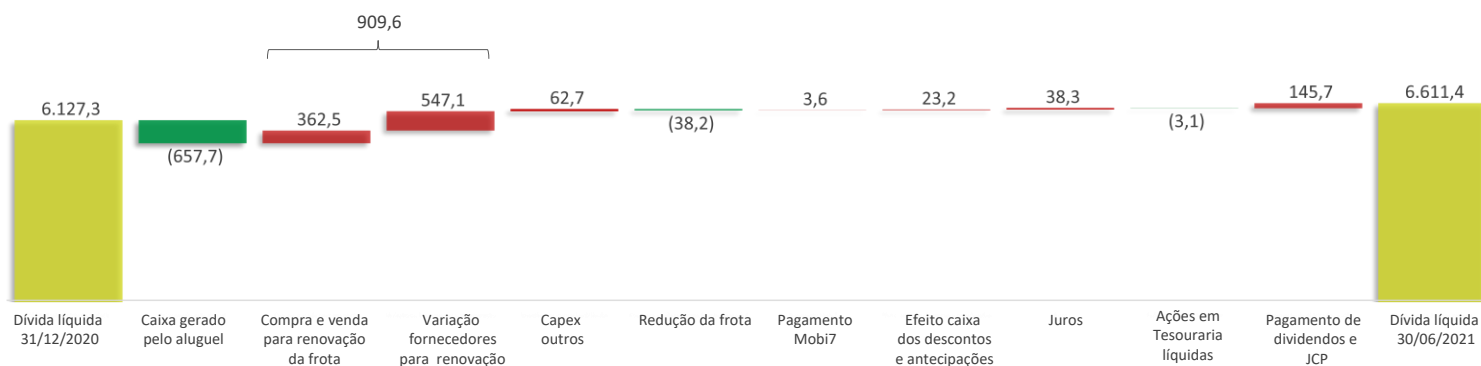
(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(\*\*) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da Companhia.

No 1S21, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$303,2 milhões, explicado principalmente pela redução na conta de fornecedores de carros de R\$547,1 milhões.

## 12 – Dívida líquida

### 12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



Em 30/06/2021, a dívida líquida somava R\$6.611,4 milhões, apresentando aumento de 7,9%, ou R\$484,1 milhões em relação a 31/12/2020.

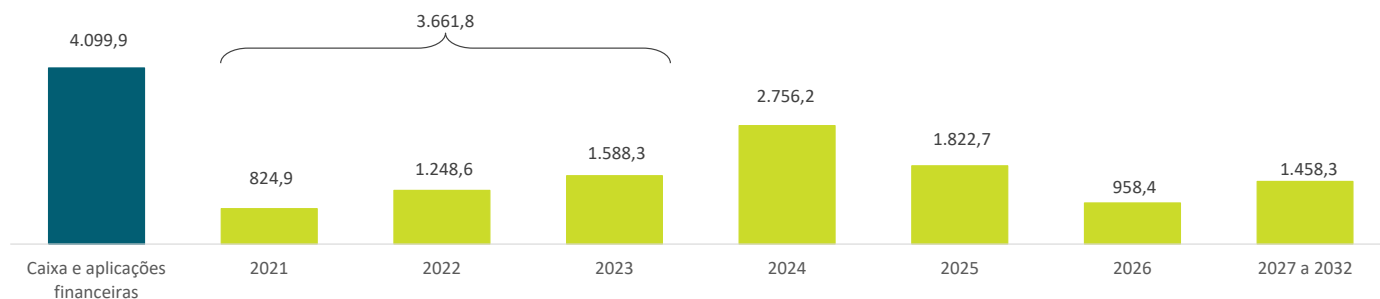
### 12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,5% CDI	-	410,7	-	-	-	-	-	410,7
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	678,5	-	-	-	678,5
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	306,2	306,2	-	-	-	-	612,4
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,9% CDI	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	111,2	111,2	222,5	-	444,9
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	377,4	377,4	-	754,8
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 17ª Emissão	07/04/2021	IPCA + 5,47%	-	-	-	-	-	-	1.200,0	1.200,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,0% CDI	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,4% CDI	-	-	-	310,1	-	-	-	310,1
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,0% CDI	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,0%	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,0% CDI	500,0	-	-	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	210,6	215,0	465,0	454,8	250,0	-	-	1.595,4
CRI	26/02/2018	99% CDI	5,6	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	345,4
Capital de Giro / outros	-	Diversos	108,6	307,8	371,5	126,0	0,8	-	-	914,7
Juros incorridos	-	-	54,0	-	-	-	-	-	-	54,0
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/06/2021	-	-	(4.099,9)	-	-	-	-	-	-	(4.099,9)
<b>Dívida Líquida</b>	-	-	<b>(3.221,1)</b>	<b>1.248,7</b>	<b>1.588,3</b>	<b>2.756,3</b>	<b>1.822,6</b>	<b>958,3</b>	<b>1.458,3</b>	<b>6.611,4</b>



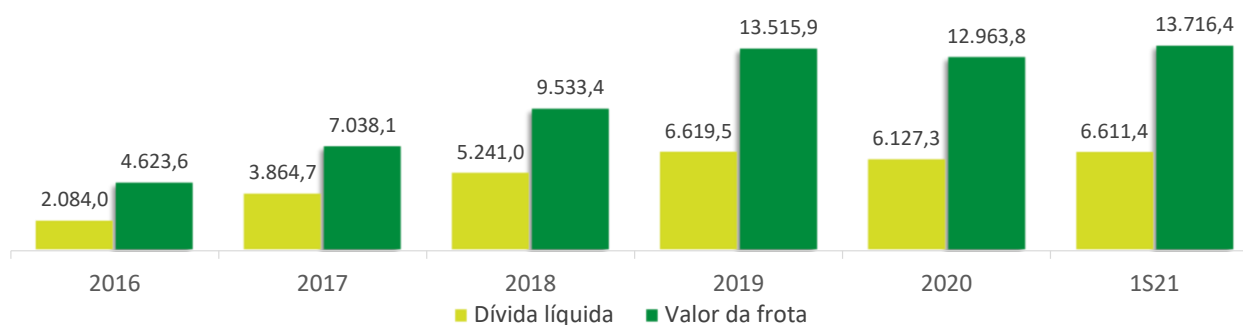
## 12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 30/06/2021



A Companhia encerrou o trimestre com R\$4.099,9 milhões em caixa. Em abril deste ano, concluímos a emissão de R\$1.200 milhões em debêntures, com prazo de 10 anos e custo *swapped* de CDI+1,99%. Esta emissão fortalece ainda mais a posição de caixa da Companhia para suportar o crescimento.

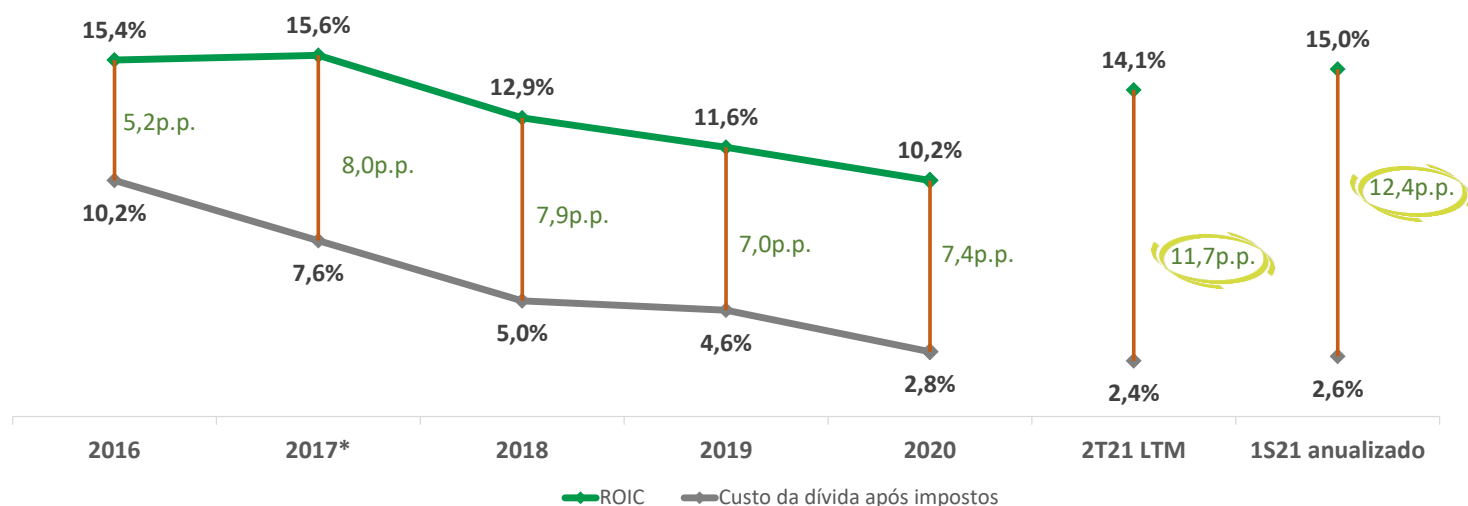
## 12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020	1S21 LTM
Dívida líquida/Valor da frota ( <i>book value</i> )	45%	55%	55%	49%	47%	48%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x	2,2x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x	1,0x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x	15,9x

A Companhia apresenta confortáveis *ratios* de endividamento, o que a posiciona para a retomada do crescimento.

## 13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

ROE calculado a partir do resultado líquido trimestral dividido pelo PL médio do período

\* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

**FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO, COM ROE LTM DE 26,9%.**

## 14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Dividendos	2020	27/04/2021	30/04/2021	21/05/2021	18,1	0,024111
<b>Total</b>					<b>279,3</b>	

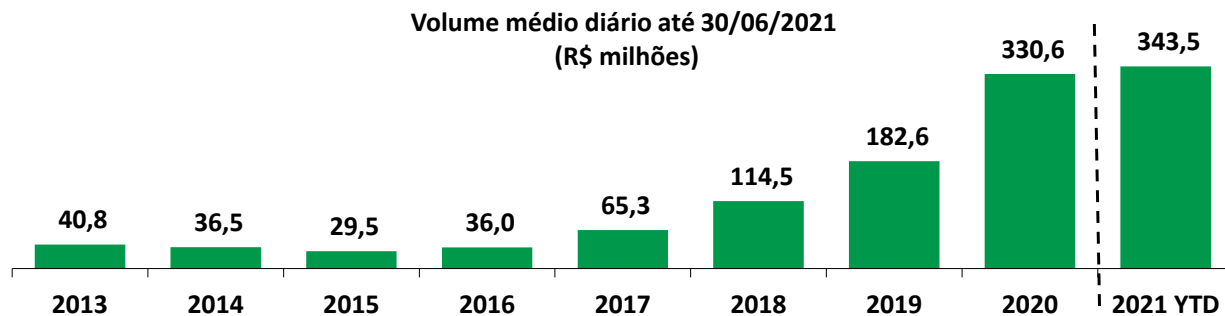
Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2021	24/03/2021	29/03/2021	21/05/2021	63,7	0,084795
JCP	2021	24/06/2021	29/06/2021	20/08/2021	72,4	0,096195
<b>Total</b>					<b>136,1</b>	

## 15 – RENT3

Até 30 de junho de 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$343,5 milhões, 3,9% acima do volume médio diário negociado em 2020.

Nosso programa de ADR nível I possuía 5.352.934 ADRs em 30/06/2021.



## 16 – Sustentabilidade

No 2T21, impulsionados pela evolução do propósito da Companhia, que passa a ser "Com você, construindo o futuro da mobilidade sustentável", seguimos avançando em nossa estratégia ESG. Divulgamos o terceiro Relatório de Sustentabilidade no formato GRI e com indicadores SASB; lançamos o Instituto Localiza para gerenciar o investimento social privado da Companhia; aceleramos nosso programa de Diversidade e Inclusão com a Adesão ao Fórum de Empresas com Refugiados da ONU e recebemos o importante destaque no ranking ESG da Money Times. Alinhada à estratégia dos nossos negócios e à expectativa dos nossos stakeholders, atualizamos a nossa matriz de materialidade que traz os temas centrais que orientam nossas ações no curto, médio e longo prazos.

A matriz de materialidade foi atualizada a partir de um processo de escuta que envolveu mais de 2.000 interlocutores, discussões internas e validação junto à liderança e Comitê de Governança da Companhia. O trabalho envolveu também uma análise de correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, expressos no Pacto Global, do qual a Localiza é signatária desde 2017. Como resultado, tivemos a priorização de 10 temas, que foram organizados em três pilares:



Em alguns desses temas, temos projetos e iniciativas bastante avançados, que compõem o painel de metas dos executivos C-level e das equipes responsáveis. Destacamos dentre essas metas: a neutralização de carbono dos escopos 1 e 2 e a definição da estratégia para o escopo 3; índice de favorabilidade na pesquisa de clima e nos indicadores de diversidade e inclusão; e certificação ISO 37001.



# 17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS			Var.	1S20			1S21			2T20			2T21			Var.
					2019	2020	2020		1S20	1S21	Var.	2T20	2T21	Var.							
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.039,1	12,0%	572,1	638,1	11,5%	289,0	327,5	13,3%	289,0	327,5	13,3%	289,0	327,5	13,3%	15,0%
Impostos sobre receita (*)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(15,2)	(15,2)	(11,5%)	(54,2)	(61,1)	12,7%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)
<b>Receita líquida da gestão de frotas</b>	<b>651,8</b>	<b>742,1</b>	<b>742,1</b>	<b>848,8</b>	<b>1.023,9</b>	<b>1.023,9</b>	<b>1.023,9</b>	<b>12,0%</b>	<b>517,9</b>	<b>577,0</b>	<b>11,4%</b>	<b>261,7</b>	<b>296,1</b>	<b>13,1%</b>	<b>261,7</b>	<b>296,1</b>	<b>13,1%</b>	<b>261,7</b>	<b>296,1</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,1%</b>
Custos da gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(304,1)	(304,1)	0,5%	(101,4)	(146,4)	44,4%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>458,1</b>	<b>521,7</b>	<b>522,0</b>	<b>602,9</b>	<b>719,8</b>	<b>719,8</b>	<b>719,8</b>	<b>15,6%</b>	<b>416,5</b>	<b>430,6</b>	<b>3,4%</b>	<b>213,7</b>	<b>212,1</b>	<b>-0,8%</b>	<b>213,7</b>	<b>212,1</b>	<b>-0,8%</b>	<b>213,7</b>	<b>212,1</b>	<b>-0,8%</b>	<b>5,1%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(83,2)	-16,2%	(23,3)	(66,9)	144,2%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(218,7)	-40,4%	(69,0)	(35,9)	-48,0%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(1,5)	(1,5)	-49,3%	(4,9)	(4,6)	-6,1%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>417,3</b>	<b>452,8</b>	<b>452,2</b>	<b>538,4</b>	<b>630,9</b>	<b>630,9</b>	<b>630,9</b>	<b>19,5%</b>	<b>389,4</b>	<b>369,9</b>	<b>-5,0%</b>	<b>210,8</b>	<b>193,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>210,8</b>	<b>193,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>210,8</b>	<b>193,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-8,4%</b>
Despesas financeiras líquidas	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	-33,3%	(0,3)	(0,2)	-33,3%	(0,2)	(0,1)	-50,0%	(0,2)	(0,1)	-50,0%	(0,2)	(0,1)	-50,0%	(0,2)
Imposto de renda	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	(143,5)	(143,5)	62,6%	(125,2)	(107,7)	-14,0%	(88,0)	(55,2)	-37,3%	(88,0)	(55,2)	-37,3%	(88,0)	(55,2)	-37,3%	(88,0)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>325,8</b>	<b>348,4</b>	<b>351,0</b>	<b>401,4</b>	<b>486,8</b>	<b>489,9</b>	<b>489,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>263,9</b>	<b>262,0</b>	<b>-0,7%</b>	<b>122,6</b>	<b>137,8</b>	<b>12,4%</b>	<b>122,6</b>	<b>137,8</b>	<b>12,4%</b>	<b>122,6</b>	<b>137,8</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,4%</b>
Margem líquida	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	47,5%	47,5%	-2,2 p.p.	51,0%	45,4%	-5,6 p.p.	46,8%	46,8%	-0,9 p.p.	46,8%	46,8%	-0,9 p.p.	46,8%	46,8%	-0,9 p.p.	46,8%
EBITDA	420,2	456,3	459,7	543,3	636,2	636,6	636,6	19,7%	393,2	373,7	-5,0%	212,9	195,0	-8,4%	212,9	195,0	-8,4%	212,9	195,0	-8,4%	19,5%
Margem EBITDA	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	62,1%	62,1%	62,1%	4,7 p.p.	75,9%	64,8%	-11,1 p.p.	81,4%	65,9%	-15,5 p.p.	81,4%	65,9%	-15,5 p.p.	81,4%	65,9%	-15,5 p.p.	65,9%

RESULTADO DE SEMNOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS			Var.	1S20			1S21			2T20			2T21			Var.
					2019	2020	2020		1S20	1S21	Var.	2T20	2T21	Var.							
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	742,4	30,5%	398,8	435,1	9,1%	164,1	231,2	40,9%	164,1	231,2	40,9%	164,1	231,2	40,9%	40,9%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(1,5)	-46,7%	(0,2)	(0,4)	100,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2
<b>Receita líquida</b>	<b>347,4</b>	<b>466,1</b>	<b>466,1</b>	<b>598,6</b>	<b>740,9</b>	<b>740,9</b>	<b>740,9</b>	<b>30,7%</b>	<b>398,6</b>	<b>434,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>164,3</b>	<b>231,0</b>	<b>40,6%</b>	<b>164,3</b>	<b>231,0</b>	<b>40,6%</b>	<b>164,3</b>	<b>231,0</b>	<b>40,6%</b>	<b>40,6%</b>
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(650,1)	28,0%	(357,2)	(332,1)	-7,0%	(175,0)	(175,0)	15,1%	(175,0)	(175,0)	15,1%	(175,0)	(175,0)	15,1%	15,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>68,0</b>	<b>74,0</b>	<b>74,0</b>	<b>72,7</b>	<b>90,7</b>	<b>90,8</b>	<b>90,8</b>	<b>50,2%</b>	<b>41,4</b>	<b>102,6</b>	<b>147,8%</b>	<b>12,3</b>	<b>56,0</b>	<b>355,3%</b>	<b>12,3</b>	<b>56,0</b>	<b>355,3%</b>	<b>12,3</b>	<b>56,0</b>	<b>355,3%</b>	<b>12,3</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(41,4)	(41,4)	-45,1%	(23,8)	(28,4)	19,3%	(10,4)	(14,7)	41,3%	(10,4)	(14,7)	41,3%	(10,4)	(14,7)	41,3%	(10,4)
Depreciação de carros	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(218,7)	-40,4%	(69,0)	(35,9)	-48,0%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)	(15,3)	-52,6%	(32,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(1,5)	(1,5)	-49,3%	(4,9)	(4,6)	-6,1%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)	(2,4)	-14,3%	(2,8)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>(83,3)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(170,9)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(56,3)</b>	<b>33,7</b>	<b>-159,9%</b>	<b>(33,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>-171,1%</b>	<b>(33,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>-171,1%</b>	<b>(33,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>-171,1%</b>	<b>(33,2)</b>
Despesas financeiras líquidas	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	(102,3)	(102,3)	-32,8%	(47,6)	(8,6)	-81,9%	(24,1)	(7,2)	-70,1%	(24,1)	(7,2)	-70,1%	(24,1)	(7,2)	-70,1%	(24,1)
Imposto de renda	(32,3)	(35,1)	(35,1)	(52,0)	(61,7)	(60,5)	(60,5)	-35,6%	(39,8)	(7,4)	-121,9%	(25,7)	(4,8)	-118,7%	(25,7)	(4,8)	-118,7%	(25,7)	(4,8)	-118,7%	(25,7)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(119,7)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(153,1)</b>	<b>(209,4)</b>	<b>(211,3)</b>	<b>(211,3)</b>	<b>-60,0%</b>	<b>(70,1)</b>	<b>17,7</b>	<b>-125,2%</b>	<b>(31,6)</b>	<b>11,6</b>	<b>-136,7%</b>	<b>(31,6)</b>	<b>11,6</b>	<b>-136,7%</b>	<b>(31,6)</b>	<b>11,6</b>	<b>-136,7%</b>	<b>(31,6)</b>
Margem líquida	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-28,5%	-28,5%	-19,8 p.p.	-17,6%	4,1%	21,7 p.p.	-19,2%	5,0%	24,2 p.p.	-19,2%	5,0%	24,2 p.p.	-19,2%	5,0%	24,2 p.p.	-19,2%
EBITDA	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	55,8	55,8	53,4%	17,6	74,2	321,6%	41,3	203,7%	41,3	203,7%	41,3	203,7%	41,3	203,7%	41,3	203,7%
Margem EBITDA	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	7,5%	7,5%	1,3 p.p.	4,4%	17,1%	12,7 p.p.	1,2%	17,9%	16,7 p.p.	1,2%	17,9%	16,7 p.p.	1,2%	17,9%	16,7 p.p.	1,2%

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS			Var.	1S20			1S21			2T20			2T21			Var.
					2019	2020	2020		1S20	1S21	Var.	2T20	2T21	Var.							
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.039,1	12,0%	572,1	638,1	11,5%	289,0	327,5	13,3%	289,0	327,5	13,3%	289,0	327,5	13,3%	15,0%
Receita bruta total	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	1.781,5	1.781,5	19,7%	970,9	1.073,2	10,5%	453,1	558,7	23,3%	453,1	558,7	23,3%	453,1	558,7	23,3%	23,3%
Impostos sobre receita	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(15,2)	(15,2)	(11,5%)	(54,2)	(61,1)	12,7%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)
Gestão de frotas (*)	(0,9)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(1,5)	-46,7%	(0,2)	(0,4)	100,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2	(0,2)	-200,0%	0,2
Venda dos carros para renovação da frota	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(15,2)	(15,2)	(11,5%)	(54,2)	(61,1)	12,7%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)	(31,4)	15,0%	(27,3)
Receita líquida da gestão de frotas	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	1.023,9	1.023,9	12,0%	517,9	577,0	11,4%	261,7	296,1	13,1%	261,7	296,1	13,1%	261,7	296,1	13,1%	13,1%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	740,9	30,7%	398,6	434,7	9,1%	164,3	231,0	40,6%	164,3	231,0	40,6%	164,3	231,0	40,6%	40,6%
<b>Receita líquida total</b>	<b>999,2</b>	<b>1.208,2</b>	<b>1.208,2</b>	<b>1.447,4</b>	<b>1.764,8</b>	<b>1.764,8</b>	<b>1.764,8</b>	<b>20,3%</b>	<b>916,5</b>	<b>1.011,7</b>	<b>10,4%</b>	<b>426,0</b>	<b>527,1</b>	<b>23,7%</b>	<b>426,0</b>	<b>527,1</b>	<b>23,7%</b>	<b>426,0</b>	<b>527,1</b>	<b>23,7%</b>	<b>23,7%</b>
Custos diretos	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(304,1)	(304,1)	0,5%	(101,4)	(146,4)	44,4%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(304,1)	(304,1)	0,5%	(101,4)	(146,4)	44,4%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)	(84,0)	48,8%	(48,0)
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(650,1)	28,0%	(357,2)	(332,1)	-7,0%	(175,0)	(175,0)	15,1%	(175,0)	(175,0)	15,1%	(175,0)	(175,0)	15,1%	15,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>526,1</b>	<b>597,7</b>	<b>597,7</b>	<b>675,6</b>	<b>810,5</b>	<b>810,6</b>	<b>810,6</b>	<b>19,5%</b>	<b>457,9</b>	<b>533,2</b>	<b>16,4%</b>	<b>226,0</b>	<b>280,7</b>	<b>24,2%</b>	<b>226,0</b>	<b>280,7</b>	<b>24,2%</b>	<b>226,0</b>	<b>280,7</b>	<b>24,2%</b>	<b>24,2%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(83,2)	-16,2%	(23,3)	(66,9)	144,2%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)
Gestão de frotas	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(83,2)	-16,2%	(23,3)	(66,9)	144,2%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)	(29,7)	3612,5%	(0,8)
Venda dos carros para renovação da frota	(31,0)	(32,7)																			

# 17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	1S20	1S21	Var.	2T20	2T21	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.589,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	1.517,3	2.109,5	39,0%	531,3	1.027,2	93,3%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	572,1	639,1	11,5%	289,0	327,5	13,3%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	5,3%	2.089,4	2.747,6	31,5%	820,3	1.354,7	65,1%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(417,6)	(440,4)	5,5%	(199,0)	(260,7)	31,0%	(79,0)	(128,0)	62,0%
<b>Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising</b>	<b>2.096,8</b>	<b>2.607,1</b>	<b>2.607,1</b>	<b>3.385,3</b>	<b>4.346,8</b>	<b>3.988,9</b>	<b>4.198,5</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.890,4</b>	<b>2.486,9</b>	<b>31,6%</b>	<b>741,3</b>	<b>1.226,7</b>	<b>65,5%</b>
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	2.079,7	2.574,1	23,8%	665,3	1.239,4	86,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	398,8	435,1	9,1%	164,1	231,2	40,9%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	-1,6%	2.478,5	3.009,2	21,4%	829,4	1.470,6	77,3%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	-29,4%	(4,2)	(3,3)	-21,4%	(0,6)	(1,6)	166,7%
<b>Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota</b>	<b>2.342,5</b>	<b>3.451,2</b>	<b>3.451,2</b>	<b>4.510,4</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.109,1</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2.474,3</b>	<b>3.005,9</b>	<b>21,5%</b>	<b>828,8</b>	<b>1.469,0</b>	<b>77,2%</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b>4.439,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.364,7</b>	<b>5.492,8</b>	<b>25,8%</b>	<b>1.570,1</b>	<b>2.695,7</b>	<b>71,7%</b>
Custos diretos e despesas														
Aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(478,1)	(753,4)	57,6%	(181,3)	(390,8)	115,6%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(101,4)	(146,4)	44,4%	(48,0)	(71,4)	48,8%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	1,0%	(579,5)	(899,8)	55,3%	(229,3)	(462,2)	101,6%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(1.854,8)	(2.034,2)	4,1%	(641,3)	(976,6)	52,8%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(357,2)	(332,1)	-7,0%	(152,0)	(175,0)	15,1%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	-4,0%	(2.312,0)	(2.366,3)	2,3%	(793,3)	(1.154,6)	45,5%
Total custos	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	-3,0%	(2.891,5)	(3.266,1)	13,0%	(1.022,6)	(1.616,8)	58,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.521,6</b>	<b>1.907,3</b>	<b>1.963,3</b>	<b>2.393,7</b>	<b>3.074,2</b>	<b>3.175,2</b>	<b>3.500,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.473,2</b>	<b>2.226,7</b>	<b>51,1%</b>	<b>547,5</b>	<b>1.078,9</b>	<b>97,1%</b>
Despesas operacionais:														
Com publicidade e vendas:														
Aluguel de carros e franchising	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,9)	(460,3)	28,8%	(212,7)	(259,9)	22,2%	(102,5)	(119,4)	16,5%
Gestão de frotas	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	7,3%	(18,8)	(31,8)	69,1%	(9,4)	(16,6)	76,6%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	8,9%	(152,7)	(192,9)	26,3%	(59,7)	(86,1)	44,2%
Total publicidade e vendas	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	19,1%	(384,2)	(484,6)	26,1%	(171,6)	(222,1)	29,4%
Gerais, administrativas e outras	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	-23,4%	(21,5)	(166,6)	674,9%	58,9	(87,1)	-247,9%
Total despesas operacionais	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	7,2%	(405,7)	(651,2)	60,5%	(112,7)	(309,2)	174,4%
Despesas com Depreciação:														
Depreciação de carros:														
Aluguel de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(251,7)	(54,8)	-78,2%	(135,2)	(28,8)	-78,7%
Gestão de frotas	(119,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(219,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(69,0)	(35,9)	-48,0%	(32,3)	(15,3)	-52,6%
Total despesas com depreciação de carros	(207,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(552,5)	(551,5)	(473,0)	-14,2%	(320,7)	(90,7)	-71,7%	(167,5)	(44,1)	-73,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	12,6%	(94,0)	(103,1)	9,7%	(48,9)	(52,3)	7,0%
Total despesas de depreciação e amortização	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(697,8)	(723,2)	(666,4)	-7,9%	(414,7)	(193,8)	-53,3%	(216,4)	(96,4)	-55,5%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>771,1</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>21,0%</b>	<b>652,8</b>	<b>1.381,7</b>	<b>111,7%</b>	<b>218,4</b>	<b>673,3</b>	<b>208,3%</b>
Efeitos financeiros:														
Despesas	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	-18,7%	(308,8)	(142,2)	-54,0%	(145,7)	(92,9)	-36,2%
Receitas	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	-37,3%	53,9	74,0	37,3%	18,4	47,0	155,4%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	-8,6%	(254,9)	(68,2)	-73,2%	(127,3)	(45,9)	-63,9%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>527,6</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>32,2%</b>	<b>397,9</b>	<b>1.313,5</b>	<b>230,1%</b>	<b>91,1</b>	<b>627,4</b>	<b>588,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	54,2%	(77,1)	(383,3)	397,1%	(1,2)	(179,5)	14858,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>409,3</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>25,7%</b>	<b>320,8</b>	<b>930,2</b>	<b>190,0%</b>	<b>89,9</b>	<b>447,9</b>	<b>398,2%</b>
EBITDA	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	11,5%	1.067,5	1.575,4	47,6%	434,8	769,7	77,0%
EBIT	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	652,8	1.381,7	111,7%	218,4	673,3	208,3%
<b>Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)</b>	<b>36,8%</b>	<b>37,2%</b>	<b>40,0%</b>	<b>37,1%</b>	<b>33,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>42,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>	<b>34,5%</b>	<b>55,6%</b>	<b>21,0 p.p.</b>	<b>29,5%</b>	<b>54,9%</b>	<b>25,4 p.p.</b>
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	7,8%	1.075,5	1.153,3	7,2%	467,6	554,6	18,6%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>42,3%</b>	<b>39,8%</b>	<b>42,6%</b>	<b>43,0%</b>	<b>44,4%</b>	<b>50,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>56,9%</b>	<b>46,4%</b>	<b>-10,5 p.p.</b>	<b>63,1%</b>	<b>45,2%</b>	<b>-17,9 p.p.</b>
EBITDA Semimóveis	127,8	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	52,8%	(8,0)	422,3	-5378,7%	(32,8)	215,2	-756,1%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>-0,3%</b>	<b>14,0%</b>	<b>14,3 p.p.</b>	<b>-4,0%</b>	<b>14,6%</b>	<b>18,6 p.p.</b>

(\*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

# 18 – Tabela 4 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	1S20	1S21	Var.	2T20	2T21	Var.
<b>Frota média operacional:</b>												
Aluguel de carros	70.185	94.194	130.058	173.649	200.742	15,6%	208.221	193.931	-6,9%	204.931	190.882	-6,9%
Gestão de frotas	31.908	36.804	44.404	55.726	59.801	7,3%	61.439	60.478	-1,6%	61.686	61.832	0,2%
Total	102.093	130.998	174.462	229.375	260.543	13,6%	269.660	254.409	-5,7%	266.617	252.714	-5,2%
<b>Frota média alugada:</b>												
Aluguel de carros	51.515	69.762	97.245	128.718	140.151	8,9%	132.464	146.921	10,9%	108.307	140.375	29,6%
Gestão de frotas	31.222	35.424	42.321	53.029	59.244	11,7%	58.594	62.500	6,7%	58.632	63.774	8,8%
Total	82.737	105.186	139.566	181.747	199.395	9,7%	191.058	209.421	9,6%	166.939	204.149	22,3%
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>												
Aluguel de carros	7,9	6,5	7,2	7,0	10,0	42,9%	8,6	13,0	51,2%	9,5	13,4	41,1%
Gestão de frotas	18,0	18,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	16,1	19,8	23,0%	16,8	20,0	19,0%
Idade média da frota total operacional	11,0	9,8	9,3	9,0	11,7	30,0%	10,3	14,7	42,4%	11,2	15,1	34,8%
<b>Frota no final do período:</b>												
Aluguel de carros	94.156	135.578	177.672	238.174	216.334	-9,2%	225.870	208.520	-7,7%	225.870	208.520	-7,7%
Gestão de frotas	34.960	44.877	54.430	68.957	61.657	-10,6%	65.585	65.822	0,4%	65.585	65.822	0,4%
Total	129.116	180.455	232.102	307.131	277.991	-9,5%	291.455	274.342	-5,9%	291.455	274.342	-5,9%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	145	94	57	32	105	228,1%	27	84	211,1%	27	84	211,1%
<b>Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)</b>												
Aluguel de carros	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	-48,4%	1.590,6	2.536,7	59,5%	57,4	1.481,6	2481,2%
Gestão de frotas	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	-33,7%	417,3	788,7	89,0%	114,4	314,0	174,5%
Total	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	-46,3%	2.007,9	3.325,4	65,6%	171,8	1.795,6	945,2%
<b>Número de diárias (em milhares):</b>												
Aluguel de carros - Total	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	9,1%	24.097,5	26.572,7	10,3%	9.851,8	12.773,4	29,7%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	196,7%	(130,5)	(800,3)	513,3%	(52,4)	(397,0)	657,6%
Aluguel de carros - líquido	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	7,9%	23.967,0	25.772,4	7,5%	9.799,4	12.376,4	26,3%
Gestão de frotas	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	11,7%	10.546,9	11.249,9	6,7%	5.276,8	5.739,6	8,8%
Total	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	9,0%	34.513,9	37.022,3	7,3%	15.076,2	18.116,0	20,2%
<b>Depreciação média por carro anualizada (R\$)</b>												
Aluguel de carros	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.417,9	564,7	-76,6%	2.640,2	603,0	-77,2%
Gestão de frotas	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	-44,5%	2.244,1	1.187,0	-47,1%	2.092,4	989,9	-52,7%
Total	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	-24,5%	2.378,3	713,5	-70,0%	2.513,5	697,6	-72,2%
<b>Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)</b>												
Aluguel de carros	21,2	20,2	19,8	19,3	17,3	-10,2%	14,7	21,8	48,3%	10,4	19,4	86,5%
Gestão de frotas	20,5	20,4	19,1	18,5	19,2	3,9%	18,6	21,1	13,4%	18,7	19,2	2,7%
<b>Diária média (R\$)</b>												
Aluguel de carros (*)	79,67	75,16	72,86	71,57	68,52	-4,3%	62,93	81,36	29,3%	53,84	82,53	53,3%
Gestão de frotas	58,23	58,77	55,62	53,92	53,81	-0,2%	53,51	56,09	4,8%	53,84	57,05	6,0%
<b>Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):</b>												
Aluguel de carros	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	66,9%	78,1%	11,2 p.p.	55,6%	75,9%	20,3 p.p.
Gestão de frotas	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	96,6%	98,5%	1,9 p.p.	96,4%	98,4%	2,0 p.p.
<b>Número de carros comprados - consolidado (**)</b>	87.833	135.252	165.421	223.534	109.379	-51,1%	43.750	55.013	25,7%	2.871	28.653	898,0%
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado</b>	37,41	40,39	42,16	45,96	50,45	9,8%	45,90	60,45	31,7%	59,84	62,67	4,7%
<b>Número de carros vendidos - consolidado</b>	68.449	90.554	111.279	147.915	135.490	-8,4%	58.097	55.675	-4,2%	19.736	26.643	35,0%
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado</b>	31,23	35,38	37,86	39,80	42,46	6,7%	39,73	50,15	26,2%	38,56	51,47	33,5%

(\*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(\*\*) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(\*\*\*) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.



# 19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1S21
<b>ATIVOS CIRCULANTES:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	497,5
Aplicações financeiras	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2	3.602,4
Contas a receber	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5	1.109,4
Instrumentos derivativos - swap	2,2	-	-	-	-	154,3	71,6
Outros ativos circulantes	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7	298,3
Carros em desativação para renovação da frota	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5	44,0
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>2.242,8</b>	<b>3.431,0</b>	<b>3.693,8</b>	<b>4.494,1</b>	<b>4.494,1</b>	<b>5.569,6</b>	<b>5.623,2</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - swap	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0	482,7
Contas a receber	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0	1,8
Depósitos judiciais	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7	115,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4	24,0
Aplicações em contas vinculadas	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9	45,5
Outros ativos não circulantes	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>70,8</b>	<b>187,8</b>	<b>188,2</b>	<b>189,4</b>	<b>189,4</b>	<b>538,1</b>	<b>669,1</b>
Imobilizado:							
Carros	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3	13.672,4
Direito de uso	-	-	-	-	625,0	624,5	644,2
Outros	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5	670,5
Intangível:							
Software e outros	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7	41,8
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4	105,4
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>5.174,5</b>	<b>7.755,2</b>	<b>10.298,6</b>	<b>14.273,9</b>	<b>14.898,9</b>	<b>14.871,5</b>	<b>15.803,4</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>7.417,3</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>21.426,6</b>

PASSIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1S21
<b>PASSIVOS CIRCULANTES:</b>							
Fornecedores	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0	1.120,7
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5	215,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0	2.459,2
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	116,0	130,2	139,3
Instrumentos derivativos - swap	-	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4	56,9
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6	38,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4	64,3
Outros passivos circulantes	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3	306,2
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>1.841,7</b>	<b>2.234,1</b>	<b>3.339,4</b>	<b>3.410,4</b>	<b>3.522,3</b>	<b>4.296,4</b>	<b>4.400,2</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7	8.703,5
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	526,8	532,5	552,6
Instrumentos derivativos - swap	-	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2	46,0
Provisões	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6	145,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1	642,4
Obrigações vinculadas	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4	45,9
Outros passivos não circulantes	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6	26,8
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>3.378,6</b>	<b>6.351,4</b>	<b>7.558,5</b>	<b>9.896,4</b>	<b>10.423,2</b>	<b>10.092,1</b>	<b>10.163,0</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>5.220,3</b>	<b>8.585,5</b>	<b>10.897,9</b>	<b>13.306,8</b>	<b>13.945,5</b>	<b>14.388,5</b>	<b>14.563,2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>							
Capital social	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(175,5)	(162,1)
Reservas de capital	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9	178,2
Reservas de lucros	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3	2.890,4
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.197,0</b>	<b>2.600,7</b>	<b>3.094,5</b>	<b>5.461,2</b>	<b>5.447,5</b>	<b>6.052,6</b>	<b>6.863,4</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.417,3</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>21.426,6</b>

## 20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	1S21
<b>Receita líquida total</b>	<b>4.439,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>5.492,8</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS:</b>								
Custo direto	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(3.266,1)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(651,2)
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(90,7)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(103,1)
Total de custos e despesas	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)	(4.111,1)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>771,1</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>1.381,7</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>(243,5)</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(368,9)</b>	<b>(360,6)</b>	<b>(409,8)</b>	<b>(374,4)</b>	<b>(68,2)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>527,6</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>1.313,5</b>
<b>IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:</b>								
Corrente	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)	(152,8)
Diferido	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)	(230,5)
	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(383,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>409,3</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>930,2</b>

## 21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	1S21
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>								
Lucro líquido do exercício/período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	930,2
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4	193,8
Valor residual dos veículos baixados	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	5.599,9	2.477,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4	230,5
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7	109,0
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	49,4	59,6	29,9
Outros	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3	60,4
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8	(53,5)
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(3.893,1)
Depósitos judiciais	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9	(1,3)
Tributos a recuperar	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5	12,9
Despesas antecipadas	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)	(70,2)
Outros ativos	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)	65,0
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2	22,6
Obrigações sociais e trabalhistas	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5	(2,9)
Imposto de renda e contribuição social	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7	152,8
Prêmios de seguro	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8	(57,9)
Outros passivos	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4	(46,5)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>308,8</b>	<b>(573,3)</b>	<b>(499,3)</b>	<b>(519,7)</b>	<b>(1.948,0)</b>	<b>(1.791,0)</b>	<b>1.926,4</b>	<b>159,6</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)	(232,4)
Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)	(144,5)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)	(20,3)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)	(2.222,2)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(226,8)</b>	<b>(2.443,1)</b>	<b>(2.369,1)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>(2.999,7)</b>	<b>(2.896,2)</b>	<b>483,2</b>	<b>(2.459,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>								
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)	(3,6)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)	(62,9)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(126,6)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(66,5)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2	1.602,9
Amortizações	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)	(569,9)
Debêntures:								
Captações	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6	-
Amortizações/Recompra	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)	(380,1)
Passivo de arrendamento:								
Amortizações	-	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)	(72,9)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendidas	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)	4,4
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8	(1,3)
Dividendos pagos	(1,0)	-	-	(172,3)	(7,2)	(7,2)	-	(18,1)
Juros sobre o capital próprio	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)	(127,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>660,6</b>	<b>2.597,2</b>	<b>2.597,2</b>	<b>947,3</b>	<b>3.238,2</b>	<b>3.134,7</b>	<b>(1,0)</b>	<b>437,4</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(280,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.088,9)</b>
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	(74,0)	-	-	-	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.088,9)</b>
<b>SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>								
No início do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1	2.586,4
No final do exercício/período	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	497,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.088,9)</b>
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)	(3.330,2)
Para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-	-
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3	855,4
Saldo no início do exercício/período	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)	(1.418,3)
Saída de caixa para aquisição de carros	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(3.893,1)

## 22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS –** A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

## 23 – Webinar de resultados do 2T21

**Data: Sexta-feira, 30 de julho de 2021.**

**Português (com tradução simultânea para o inglês)**

**12:00h (horário de Brasília)**

**Link de inscrição: [https://zoom.us/webinar/register/WN\\_P3rZ9cT7RuOB8E5skrQ-4g](https://zoom.us/webinar/register/WN_P3rZ9cT7RuOB8E5skrQ-4g)**

Replay disponível no site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) após evento

Para acessar os resultados visite [Central de Resultados](#)

*Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 - [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com).*

*Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630*

*Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza ([ri.localiza.com](http://ri.localiza.com)).*